

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE DIAGNÓSTICOS E PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM

Relatoria: THAYS ROIZ CASARIN

Thays Roiz Casarin

Autores: Bruno Miranda da Rocha

Raphael Florindo Amorim

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os DE permitem que o enfermeiro utilize o seu conhecimento científico prestando uma assistência de qualidade ao cliente além de respaldar o profissional. Sabendo do seu valor, esta pesquisa teve o intuito de verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre os diagnósticos de enfermagem. A pesquisa foi realizada no Hospital Geral de Roraima, blocos A, B, C, D e E com 21 enfermeiros (51%) por meio da aplicação de um questionário, solicitando a cada enfermeiro 3 diagnósticos de enfermagem com suas respectivas prescrições. A análise das respostas foi realizada com base nos Diagnósticos de enfermagem NANDA-I (2009-2011). Dos 21 enfermeiros entrevistados 15 responderam a questão e 5 não responderam. Deveriam ser obtidos 45 diagnósticos totais. Contudo, 3 enfermeiros responderam apenas 2 diagnósticos, 1 enfermeiro respondeu apenas 1 diagnóstico, resultando portanto, na diferença de 5 diagnósticos para menos. Ao final foram obtidos um total de 40 diagnósticos de enfermagem sendo que destes 40, nenhum continha fatores relacionados nem características definidoras e/ou subjetivas conforme prevê a literatura. Foram identificados 18 diagnósticos existentes na literatura, destes, 14 são classificados como diagnósticos reais e 04 como diagnósticos de riscos. 07 eram diagnósticos com títulos incompletos, como: Mobilidade Prejudicada (Mobilidade Física Prejudicada evidenciada por ; Relacionada à) e integridade prejudicada (integridade da pele ou integridade tissular prejudicada relacionada à; Evidenciada por), e 15 não existiam na literature selecionada para a análise das respostas. Entre os diagnósticos que não existiam em nenhuma literatura destaca-se a presença de: padrão de sono no hospital, apetite prejudicado e risco de desidratação. Ao final da pesquisa, foi possível verificar que, apesar de considerar a sistematização da assistência de enfermagem um instrumento valioso para a profissão, a classe de enfermagem ainda não possui domínio sobre o mesmo, fator este que colabora para o retardo do crescimento científico da profissão, prejudicar a continuidade da assistência de enfermagem e possivelmente da manutenção/melhora da condição de saúde do paciente hospitalizado. Sugere-se o reforço em campanhas para estimular o profissional a buscar o aprofundamento do tema e da necessidade de educação continuada para a classe. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011/NANDA International; tradução Regina Machado Garcez.- Porto Alegre: Artmed, 2010.